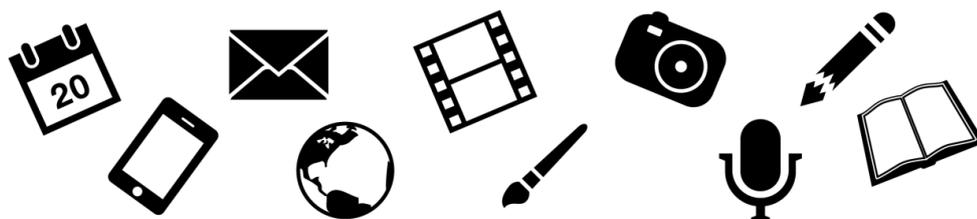




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**13 e 14 de julho de 2024**

**DC Revista, AN Revista e Santa Revista (13.07 – 19.07.2024)**

**Capa e Meio Ambiente**

**“UM HOBBY PARA A PRESERVAÇÃO”**

Um hobby para a preservação / Observação de aves / Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos / Guilherme Brito / Departamento de Ecologia e Zoologia / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



## **A ENCANTADORA GARÇA-AZUL**

Ave flagrada pelo repórter fotográfico Lucas Amorelli revela a beleza dos pássaros que vivem em SC. No Estado, hobby de observação cresce e traz consigo o indispensável debate sobre a preservação das espécies

**PÁGINAS 6 A 9**

# UM HOBBY PARA A PRESERVAÇÃO

Observação de aves cresce e ganha cada vez mais adeptos em Santa Catarina, promovendo a ciência e o contato direto a natureza. Fotos exclusivas revelam a variedade e beleza dos animais avistados no Estado

**MARIANA BARCELLOS**  
mariana.barcellos@nsc.com.br

**LUCAS AMORELLI**  
lucas.amorelli@nsc.com.br



Santa Catarina tem o quinto maior número de observadores registrados no país; número quintuplicou nos últimos 12 anos no Brasil



Nos últimos anos houve uma explosão de interessados em observar pássaros e em Santa Catarina não é diferente. A atividade vem se tornando cada vez mais popular

**GUILHERME BRITO,** professor no Departamento de Ecologia e Zoologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

A observação de aves requer atenção e paciência. Geralmente, começa nas primeiras horas da manhã, perto de árvores em uma área de mata. Os observadores usam comida ou sons para atrair os animais, e depois aguardam a aproximação deles, com binóculos e câmeras fotográficas a postos. O exercício dura horas, mas compensa: cada vez mais, o avistamento de pássaros vem ganhando adeptos em Santa Catarina.

O hobby é comum em outros países, principalmente nos Estados Unidos e na Inglaterra, e vem crescendo ano a ano no Brasil, com a criação de grupos, clubes e eventos de avistamento. Nos últimos 12 anos, o número de observadores no país quintuplicou: foi de 10 mil em 2012 para quase 50 mil em 2024, segundo os registros na plataforma WikiAves.

Chamada no Brasil de “passarinhada”, a atividade tem vários benefícios. Além de promover o encontro entre entusiastas de aves, ajuda a reduzir o estresse, promove a conexão com a natureza e contribui para a conservação das espécies. E qualquer pessoa pode participar. Não é necessário ser especialista nem possuir equipamentos.

Em Santa Catarina, são 3,2 mil observadores registrados, o quinto maior número do país, depois de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. O Estado vem se destacando: em maio, ficou em terceiro lugar entre as unidades da federação na quantidade de espécies avistadas durante o Global Big Day, evento que ocorreu em vários países.

— Temos 701 espécies registradas no Estado. No Brasil, temos 1.971, de acordo com o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Isso faz com que Santa Catarina tenha 35,5% das espécies do país. É uma boa representatividade — afirma Gui-

lherme Brito, professor no Departamento de Ecologia e Zoologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

De acordo com o pesquisador, o aumento do interesse por pássaros tem a ver com a profusão de literatura especializada, sites e plataformas voltadas à observação, como o WikiAves e eBird. Nas redes sociais, há um mundo à parte dedicado a aves, que favorece a conexão e a troca de experiências entre observadores.

— Nos últimos anos houve uma explosão de interessados em observar pássaros e em Santa Catarina não é diferente. A atividade vem se tornando cada vez mais popular — resume o professor.

## DURANTE PANDEMIA, INSTRUTOR DESCOBRE PAIXÃO

O instrutor de treinamento Guilherme Thielen, de 33 anos, descobriu o mundo dos pássaros durante a pandemia. Ele começou a registrar aves que apareciam no quintal de sua casa no bairro Monte Verde, em Florianópolis, usando uma câmera de segunda mão. A paixão logo evoluiu. Hoje, ele atua como guia de avistamentos.

— Eu tinha um bebedouro lá em casa, e vi um passarinho azul turquesa muito bonito. Que era o saí-azul. E aí eu tirei uma foto dele e fiquei: “nossa, nunca tinha visto esse passarinho por aqui, o que tem mais aqui em volta do bairro?”. Aí andei no bairro, vi que tinham mais ou menos 50 espécies. E assim comecei a passarinhar.

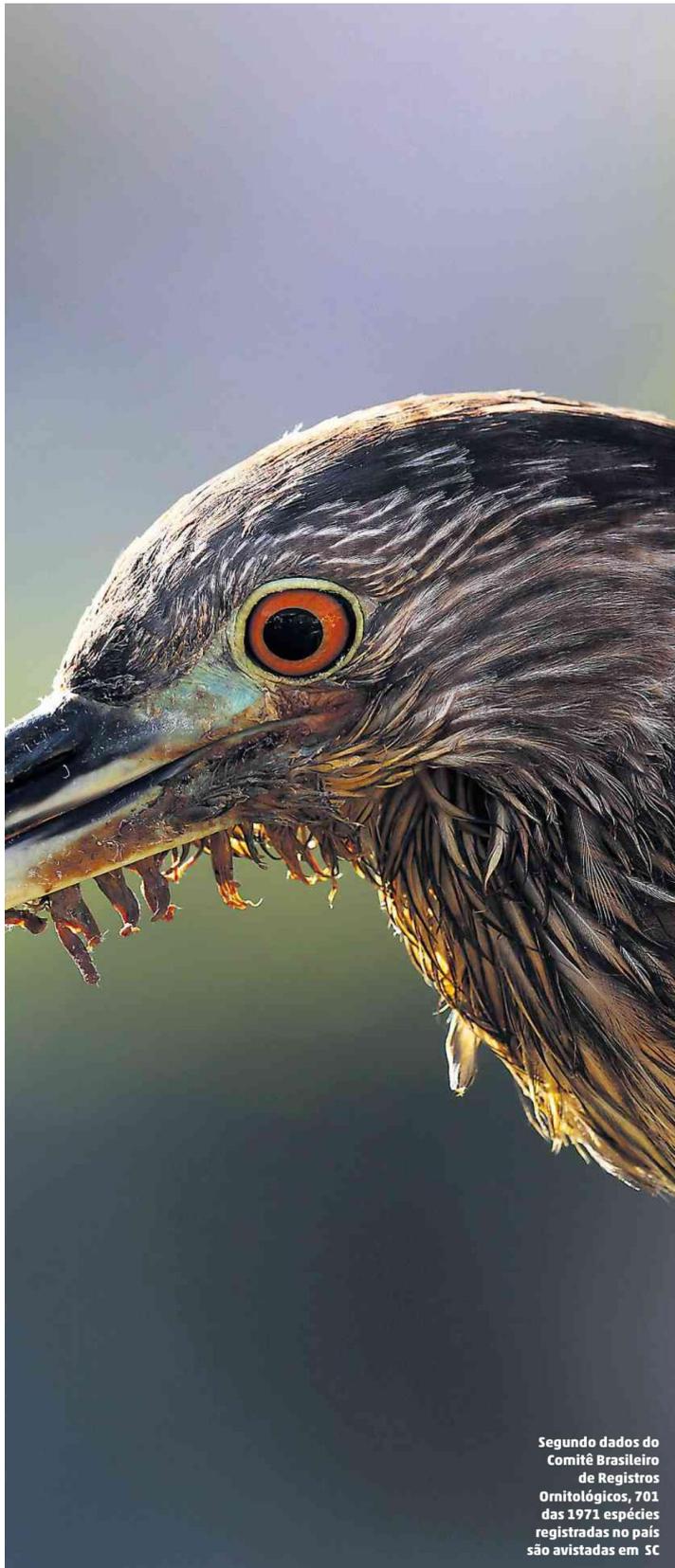
Na internet, ele encontrou uma comunidade engajada. Criou o canal no YouTube O Cidadão Cientista, e começou a compartilhar seus achados no Instagram. Paralelamente, foi fazendo cada vez mais saídas em busca de aves. Do bairro, Guilherme passou a observar aves na cidade, e depois no Estado.

— Até o momento, já avistei 506 aves. Somente em Santa Catarina, são 469 — diz ele, que criou recentemente o Clube de Observação de Aves (COA) Meimbiipe, em Florianópolis, junto com Fernando Farias, também guia de observação.



Inúmeros estudos comprovam os benefícios de estar em meio à natureza, de se conectar e entender parte deste ambiente. As pessoas também fazem novas amizades

**VANESSA KANAAN,** diretora do Silvestres SC e presidente do Instituto Fauna Brasil



FRANCESCO

Segundo dados do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, 701 das 1971 espécies registradas no país são avistadas em SC

## Encontros de avistamento são oportunidade para iniciantes

Para quem quer iniciar na observação de pássaros, uma dica é participar de encontros guiados de avistamento. O Vem Passarinhar, por exemplo, é gratuito e ocorre mensalmente em Florianópolis e no Parque Nacional das Araucárias, no Oeste de SC. O projeto é organizado pelo grupo Silvestres SC, do Instituto Fauna Brasil, e reúne um público variado, que vai de crianças a idosos.

— É uma galera bem engajada, pessoas que gostam desse meio e estão ali pelo mesmo objetivo. É o registro, o contato, a diversão também, mas de uma forma muito íntima com a natureza. A gente escuta mais do que observa — diz Edna Hawerorth, responsável pela organização do Vem Passarinhar Floripa.

O Vem Passarinhar foi criado em agosto de 2023. Em média, participam 30 observadores de cada encontro. Não é necessário levar nenhum equipamento, mas o instituto recomenda que as pessoas levem câmera ou binóculo, repelente, protetor solar e capa de chuva, além de água e lanche.

— Observar a fauna na natureza promove não só o bem-estar físico, mas o mental. Inúmeros estudos comprovam os benefícios de estar em meio à natureza, de se conectar e entender parte deste ambiente. As pessoas também fazem novas amizades e conexões com outras pessoas — menciona Vanessa Kanaan, diretora do Silvestres SC e presidente do Instituto Fauna Brasil.

Um dos intuítos da atividade é promover a ciência cidadã — a participação ativa da população em processos científicos. As listas de avistamentos enviadas pelos observadores auxiliam estudos sobre distribuição geográfica das espécies e migração. Também contribuem com dados para a preservação e conservação de aves.

— Além de você estar ali conhecendo as aves à sua volta, você acaba preservando elas, conhecendo e educando. O que me motiva é fazer as pessoas conhecerem a diversidade de aves ao nosso redor — ilustra Edna.

## Santa Catarina tem alta diversidade de espécies

Santa Catarina é um estado privilegiado para a observação de aves. A diversidade inclui espécies marinhas e costeiras, de Mata Atlântica, de campos de altitude e de áreas alagáveis.

— Muitas espécies são dependentes de habitats específicos, então a diversidade num local é proporcional à variedade de ambientes. Santa Catarina é um estado com elementos interessantes nesse sentido — diz Guilherme Brito, professor da UFSC.

Entre as espécies mais emblemáticas de Santa Catarina estão a maria-catarinense, que vive entre as florestas do Sul do Paraná ao Norte catarinense. Outra é o papagaio-charão, cujas revoadas reúnem cerca de 20 mil indivíduos na Serra, em busca de pinhão, seu principal alimento. Outro famoso é o aracuã-escamoso, conhecido como “despertador de manezinhos”.

— O aracuã-escamoso ocorre no Sul do Brasil, em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e parte do Paraná, mas aqui em Floripa temos a grande oportunidade de ver esse bicho em parques urbanos com bastante facilidade. Aposto que muito manezinho já acordou com o som deles ou os ouviu nos finais de tarde — diverte-se o guia Guilherme Thielen.

Os locais de observação mais conhecidos no Estado incluem Joinville, perto do Rio do Júlio e em manguezais ricos em espécies como o guará, e Florianópolis, onde é fácil avistar o aracuã. Também é possível visitar unidades de conservação administradas pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA), como o das Araucárias, Acaraí, Fritz Plaumann, Rio Canoas e Serra do Tabuleiro.

— Dependendo do que se quer observar, há locais específicos, como a Serra para aves de campo de altitude, ou os mangues de Joinville para aves aquáticas — destaca Thielen. >> [SEGUE >>](#)

# Beleza catarinense

Encante-se com algumas espécies de aves registradas em Santa Catarina pelo fotógrafo Lucas Amorelli. Entre parênteses estão os nomes científicos de cada uma delas.





Garça-branca-pequena (*Egretta thula*)



Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*)



Tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*)

## Notícias do Dia

### Publicidade

“Seminário economia circular”

Seminário economia circular / Projeto ND 18 / ND Fórum 2050 / Hans Michael Van Bellen / UFSC

**EVENTO GRATUITO**

**GRUPO ND**

# ND FÓRUM 2050

## SEMINÁRIO ECONOMIA CIRCULAR

- RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS
- TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA ALAVANCAR A ECONOMIA CIRCULAR
- MARCO ZERO DO SANEAMENTO
- CONSCIÊNCIA DE CONSUMO

Debatedores:

**Bruno Muehlbauer**  
Diretor executivo de desenvolvimento da Veolia

**Emerilson Gil Emerim**  
Coordenador de Meio Ambiente do Floripa Sustentável

**Hans Michael Van Bellen**  
Professor da UFSC e pesquisador de sustentabilidade e economia circular

**João Paulo Kleinübing**  
Diretor financeiro do BRDE

**Edson Moritz Martins da Silva**  
Presidente da CASAN

**17 DE JULHO • 14H • AUDITÓRIO DO SQUARE SC • TORRE BUSINESS CENTER  
2º ANDAR • ROD. JOSÉ CARLOS DAUX, 5500 • SACO GRANDE • FLORIANÓPOLIS/SC**



Confirmar presença até 17/07 no ND Mais.

Realização:



Patrocínio:



## Notícias do Dia

### Geral

“Seminário Economia Circular vai debater reciclagem e transformação de resíduos”

Seminário Economia Circular vai debater reciclagem e transformação de resíduos / Fórum 2050 / Jornal ND / Desenvolvimento sustentável / Neri dos Santos / Hans Michael Van Bellen / UFSC

# Seminário Economia Circular vai debater *reciclagem e transformação de resíduos*

Evento promovido pelo *jornal ND* é gratuito, está agendado para a próxima *quarta-feira* e reunirá especialistas e gestores na Capital; programação integra o Fórum 2050

O jornal ND, dentro da programação para celebrar os 18 anos do periódico, realizará um seminário para debater a Economia Circular, tema de fundamental importância para as cidades e para a sustentabilidade. Florianópolis já se destaca nacionalmente pelo seu desempenho exemplar em reciclagem e reaproveitamento de resíduos.

O seminário, que faz parte do Fórum 2050, reunirá técnicos, gestores públicos e representantes da sociedade civil organizada, com o objetivo de debater ideias e estratégias para impulsionar esse importante setor da economia local. Serão discutidos tanto os avanços já alcançados por Florianópolis quanto as áreas que necessitam de maior incentivo, além da viabilidade e implementação de novos projetos.

De acordo com a coordenadora do projeto, Vanessa da Rocha, o formato adotado tem feito sucesso. “É uma oportunidade para debater assuntos de extrema relevância para a Capital, para a região e para o Estado. Sempre com a presença de agentes da sociedade muito fortes e atuantes

e que têm uma grande força e poder de transformação”, ressalta.

O evento será aberto ao público e não haverá cobrança de ingressos. Para participar, basta realizar a inscrição pelo *symppla*, em <https://www.symppla.com.br/evento/seminario-economia-circular/2538085>.

### **Iniciativas para gerar reflexão na sociedade**

Maior em circulação em Santa Catarina, o jornal ND realiza anualmente uma série de iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável das cidades. Sob a marca ND18, que celebra seus 18 anos de atividade, o jornal tem promovido conteúdos especiais e seminários que têm impactado positivamente o debate público. Recentemente,

foram publicados 18 cadernos especiais abordando temas cruciais para a comunidade, alcançando ampla repercussão entre leitores e líderes do setor público.

A coordenação do projeto fica a cargo da jornalista Vanessa da Rocha, gerente do Núcleo de Dados e Investigação do Grupo ND, com a curadoria do professor Neri dos Santos.

### **Caderno especial**

No dia 17 de julho, o jornal ND circulará com um caderno especial dedicado à Economia Circular, explorando o atual estágio desta prática em Florianópolis e destacando seus principais casos de sucesso. Sobre o tema, a coordenadora do projeto explica que ele é importante e relevante no cotidiano, “tanto do ponto de vista de cuidar dos nossos recursos, quanto do ponto de vista de empreender com sustentabilidade. Estamos muito felizes de poder jogar luz sobre esse assunto que é tão importante e relevante para todos nós”, finaliza Vanessa.

### **SERVIÇO**

- ▶ **O quê:** Seminário Economia Circular
- ▶ **Quando:** Quarta-feira (17), às 14h
- ▶ **Onde:** Auditório do Square SC (SC-401, 5.500)

### **PARTICIPANTES CONFIRMADOS**

**João Paulo Kleinübing,** diretor Financeiro do BRDE

**Edson Moritz,** presidente da Casan

**Bruno Muehlbauer,** diretor Executivo de Desenvolvimento da Veolia

**Hans Michael Van Bellen,** professor da UFSC e pesquisador de sustentabilidade e economia circular

**Emerilson Gil Emerim,** coordenador de Meio Ambiente do Floripa Sustentável

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

13/07

[Abertura da operação do Projeto Rondon é marcada pela expectativa de conhecer história de Rondônia](#)

[Hospital Universitário da UFSC recebe 6 novos ventiladores para UTI Adulto](#)

[Joaca assume a vice liderança do Grupo A do Super 12](#)

[MP de Lula beneficia irmãos Batista e deixa conta de R\\$ 2 bi por ano a consumidores](#)

[Observação de pássaros cresce em SC e conquista público em busca de conexão com a natureza](#)

[Sessão solene em Chapecó celebra os 15 anos de criação da UFFS](#)

[UFSC abre processo seletivo por histórico escolar – veja como se inscrever](#)

14/07

[Abertura da operação do Projeto Rondon é marcada pela expectativa de conhecer história de Rondônia](#)

[Especial Bee Gees em Florianópolis](#)

[Imagens antigas revelam detalhes da pesca da tainha em Florianópolis na década de 1920](#)

[MPSC e UFSC apresentam protótipo de painel integrado inteligente](#)

[UFSC Blumenau abre inscrições para novos alunos](#)

[UFSC Blumenau está com inscrições abertas pelo histórico escolar para novos alunos](#)

[UFSC Florianópolis abre inscrições para Curso de Pedagogia Bilíngue EaD gratuito; Saiba mais](#)

[UFSC Florianópolis oferece em seu campus duas estações de aluguel de bicicletas elétricas](#)